

Projetos vitoriosos foram divulgados durante Almoço das Lideranças do Mercado Segurador

Os vencedores da edição 2016 do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros foram conhecidos nesta quinta-feira, 15 de dezembro, em cerimônia que contou com a presença dos principais líderes do mercado segurador brasileiro, realizada pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), no Hotel Copacabana Palace. Os 109 trabalhos habilitados passaram por duas etapas de julgamento, sendo a primeira de avaliação individual e a segunda de defesa presencial dos projetos. Os primeiros, segundos e terceiros lugares de cada categoria receberão, respectivamente, prêmios de R\$30 mil, R\$15 mil e R\$10 mil.

A categoria Processos foi a que recebeu o maior número de inscrições, totalizando 57 trabalhos, e após duas etapas de avaliação, o primeiro lugar ficou com o projeto “APP Rede UNNA”, de Carlos Roberto Montefusco, da empresa Odontoprev. O trabalho intitulado “Agro Field Inspector App”, de Seetharam Guruvayoorappan, da empresa Tata Consultancy Services do Brasil conquistou o segundo lugar. Na terceira colocação “Casa Protegida: Regulação de Sinistro com WhatsApp”, de autoria de Alexandre de Souza Vieira, da seguradora Tokio Marine.

Na categoria Comunicação, o projeto “Plano de Comunicação de Combate à Corrupção” foi o vencedor. Ele é de autoria de Cassia Cristina Ferreira de Sousa Monteiro, da SulAmérica Seguros. Em segundo lugar ficou o projeto da Icatu Seguros, “O Arthur Vai Amar”, de Larissa Amado Osório de Almeida. O terceiro na classificação da categoria foi o trabalho “Somos Todos Ouvidores”, de Gisele Garuzi Oggioni de Araújo, da Bradesco Seguros.

O primeiro colocado em Produtos e Serviços foi o projeto “Telemetria: Direção em Conta”, o autor é José Luiz Pessoa de Mello, da Liberty Seguros. Na segunda colocação ficou o projeto de Waldir de Menezes Júnior, da Ifaseg Corretora de Seguros, “A Solução que o Mercado de Turismo Aguardava”. Em terceiro ficou o trabalho “Protector Bikes - Tecnologia e Inovação em um Único Produto”, de Fernando Figueiró Cantreras, da Argo Seguros Brasil.

Para o presidente da CNseg, Marcio Serôa de Araujo Coriolano o objetivo da premiação é incentivar os demais colaboradores do mercado segurador e aprimorar sua relação com os consumidores. “Iniciativas como o Prêmio de Inovação em Seguros buscam estimular todos aqueles que formam o setor a torna-lo mais dinâmico, para atender as demandas da população, que está sempre em evolução”, afirmou Coriolano.

Nesta edição, a Comissão julgadora foi composta pela economista Maria Eugenia Buosi; a Defensora Pública Estadual Patrícia Cardoso Maciel Tavares; o professor de economia da Unicamp Antônio Márcio Buainain; o gerente geral da Associação Palas Athena do Brasil, Julio Albuquerque Bierrenbach; o diretor da Associação Brasileira de Gerentes de Riscos e cronista do jornal Estado de S. Paulo, Antonio Penteado Mendonça; o presidente nacional do Brasilcon, Bruno Miragem; o economista Sergio Besserman; o professor de Direito Constitucional da FGV - RJ Joaquim Falcão; e o economista e professor da UFRJ Helio Portocarrero.

Sobre o Prêmio

O Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros busca reconhecer trabalhos que contribuem para a inovação no mercado. Lançado pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), a premiação, que está em sua sexta edição, tem como objetivo estimular a evolução do setor e o aprimoramento das relações com o consumidor.

O nome de Antonio Carlos de Almeida Braga foi unânime ao se pensar em um prêmio de inovação em seguros. Nascido em 1926, filho de engenheiro português dos setores imobiliário e de seguros, ele fez da Companhia Atlântica uma das maiores seguradoras da América Latina. Foi ainda o fundador, posteriormente, da Icatu Seguros, além de ter sido o pioneiro na distribuição de produtos de seguros por meio da rede bancária. Com seu espírito inovador, foi capaz de aperfeiçoar o atendimento no mercado. Por isso, mereceu esta homenagem e serve como inspiração para os seguradores da atualidade.

Fonte: CNseg, em 15.12.2016.